

SUSTENTABILIDADE A PARTIR DA ESCOLA

Aumenta o número de diretores que incorporam práticas sustentáveis em seu cotidiano, com resultados positivos para a imagem da instituição, além de agregar valor a produtos e serviços.

Págs. 8 a 13



HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DA DIVINA PROVIDÊNCIA

Pág. 12



SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina
R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

ABRIL DE 2012 - Nº136 - ANO 20
Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br

Impresso Especial
9912273591/2011-DR/SC
SINEPE/SC
...CORREIOS...



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

PRECISA-SE DE LÍDERES



Marcelo

O mundo pega fogo, e ninguém se apresenta para apagá-lo. Faltam líderes tanto quanto sobram incertezas.

Pág. 3

AFINAL, POR QUE FAZEMOS O SINEPE/SC?



Maria Cecília Cléa Maria

Pág. 3



"O ato de educar é uma arte que todos precisamos exercitar diariamente"

JORNADA PEDAGÓGICA BOAS-VINDAS BEM PLANEJADAS

Durante três dias, a maior e mais completa Jornada Pedagógica reúne cerca de dois mil educadores preparados para volta às aulas

Pergunte e aprenda com acerto



Lourival José Martins Filho

Obediência não é consciência



Júlio Furtado

Professor tem que ser sábio



Marcos Meier

Ensine com humor



Márcio Kühne

Págs. 5 a 7



Diretoria

Marcelo Batista de Sousa
Presidente
Pe. João Cláudio Rhoden
Vice Presidente
Irmã Inês Boesing
Secretária
Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureiro

Suplentes

Irmã Marli C. Schindwein
Ana Paula D. Köller Zanella
Irmão Evilázio Tambosi

CONSELHO FISCAL

Titulares

Cléa Maria dos S. Scheidt
Irmã Marilde Perazzoli
Pe. Andréas Tonon

Suplentes

Irmã Adelaide Marcelino Pereira
Irmã Otília Piroli
Irmã Suelli Terezinha Gambeta

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares

Irmã Maria Adalina da Cunha
Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing
Irmã Ana Aparecida Besel

2

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita. Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662
www.sinepe-sc.org.br
aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Media Eyes
Comunicação Integrada.
www.mediaeyes.com.br



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc., aqui citados e que complementam os textos desta edição do Jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito. Leia e confira.

LIÇÃO CENTENÁRIA

“Li com grande interesse e atenção o editorial ‘Uma lição centenária’. As reflexões do DC constituem um aporte significativo ao debate sobre a qualidade da educação que queremos e tem em mim um leitor assíduo e atento”. Palavras do professor Marcelo Batista de Sousa, Presidente do Sinepe/SC, enviadas ao editor do Diário Catarinense. O editorial destaca em certo trecho: “Os cuidados com a educação básica, desde cedo, estabeleceram um dos mais importantes diferenciais que levaram à definição de Santa Catarina como um Estado de qualidade”. Leia o texto na íntegra no portal do Sindicato.

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

Bem-vindos à XXVI edição deste cobiçado prêmio, que tem apoio do Sinepe/SC e o tema é Inovação Tecnológica nos Esportes. As inscrições vão de 1º de abril a 31 de agosto. Comece já a desenvolver o seu trabalho e prepare-se para ganhar um laptop, viagens, e ser reconhecido em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília. Conheça os vencedores e os materiais educativos da edição passada e entre em contato se tiver qualquer dúvida, pelo jovemcientista@frm.org.br Novo website: www.jovemcientista.org.br

TABLET PODE REVOLUCIONAR

Sugata Mitra, professor e pesquisador no Massachusetts Institute of Technology (MIT), avalia que os tablets são atualmente a forma mais barata de se ter acesso à internet, e acredita no potencial educacional do uso do acessório em salas de aula. “Escolas estão se dando conta de que as crianças podem fazer muito com um tablet, além de economizar papel.” Para ele, a grande mudança será no mercado de livros didáticos. “Aquele imagem de crianças usando mochilas pesadas a caminho da escola vai desaparecer logo”, prevê. Leia mais no portal www.sinepe-sc.org.br



PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO

“É desejoso e imprescindível inculcar no imaginário dessa garotada a ideia central da necessidade de termos um ‘Futuro Comum’. Por que isso? Simplesmente porque a decisão de cada um, mesmo ainda na fase da infância e/ou da pré-adolescência, se baseia num amplo processo de escolhas. Tais escolhas, estejamos certos disso, esbarram na necessidade de se pensar a vida no futuro, no amanhã que, por sinal, não está tão distante assim”. Palavras de Marcus Eduardo de Oliveira no artigo “Preservação ambiental no Currículo escolar” transcrito no portal.

CNE E O PESADELO DO ENSINO MÉDIO

“Muitos dos alunos que vêm da escola pública e entram no ensino médio não conseguem ler e escrever com um mínimo de competência”.

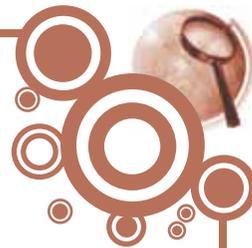
“De fato, 85% chegam com um nível de conhecimentos equivalente ao que seria de se esperar para o 5.º ano do ensino fundamental. Desse total, 40% se evadem nos dois primeiros anos e menos de 50% concluem os cursos, com média inferior a 4”. Segundo JOÃO BATISTA A. E OLIVEIRA, SIMON SCHWARTZMAN E CLÁUDIO DE MOURA CASTRO, há um abismo separando o ensino médio no Brasil do que se faz no resto do mundo. Exemplo é a Resolução 2, de 30 de janeiro de 2012, do CNE. Ali se alarga o fosso que existe entre as elites brasileiras e o mundo das pessoas que dependem de suas decisões. Leia o artigo transcrito em www.sinepe-sc.org.br

SALA DE AULA VIRTUAL



De iniciativa do engenheiro e professor Bruno Werneck, o site kuadro.com.br oferece aulas do ensino médio e dicas para melhorar a aprendizagem ou esclarecer dúvidas e reforçar o que aprenderam em sala de aula. O conteúdo

é gratuito, com animações e explicações em linguagem simples, feitos pelo próprio criador do site e sua esposa, a bióloga e também professora Lucimara Anacleto Barbosa Gomes Werneck. Bruno conta que a princípio imaginava fazer um site onde as pessoas pudessem montar listas de exercícios, porém, ao conhecer o portal norte-americano Khan Academy (www.khanacademy.org), que oferece aulas de matemática e ciências semelhantes às do Kuadro, considerou o formato mais adequado à cultura brasileira. Leia o texto de Alice Marcondes, da Envolverde, no portal www.sinepe-sc.org.br



PRECISA-SE DE LÍDERES

O mundo pega fogo, e ninguém se apresenta para apagá-lo. Faltam líderes tanto quanto sobram incertezas. Enquanto a turbulência crescia semanas atrás em diversas nações, com milhares de pessoas desacreditadas em seu próprio país se insurgindo nas ruas e ameaçando seus governantes de destituição, no Brasil, mais precisamente no aeroporto de Porto Alegre, um fato chamava a atenção da mídia, envolvendo um trabalhador.

Estou me referindo a Daví Júnior dos Santos Pereira, 20 anos, um funcionário da equipe de limpeza, que a imprensa elegeu como missão tratá-lo por esses dias como pessoa acima dos mortais comuns.

O que fez Daví para ganhar seus 15 minutos de fama em meio à atual barafunda?

O assunto foi objeto de inúmeras reportagens e o rapaz passou a ganhar a estima geral e irrestrita. Mas, afinal qual a façanha desse jovem, que de tão extraordinária, passou a ser divinizado pela mídia?

Daví cometeu a honestidade de depositar na Delegacia de Polícia do aeroporto de Porto Alegre uma bolsa pequena, contendo R\$ 24 mil, que momentos antes havia encontrado no chão do aeroporto, possibilitando a restituição da preciosidade ao seu aflito proprietário, o consultor empresarial Antônio Mallmann, 66 anos, dono de uma pousada em Garopaba.

O que é um líder? No livro "A Era da Incerteza", o autor John Kenneth define um líder como alguém que, inequivocamente, assume a causa que julga adequada. Aí está a essência do jovem Daví, não transigir com a honra e a ética.

Num tempo em que há tantas carências, e em que reina toda desgraça de desonestidade, corrupção e desfaçatez nos meios políticos, aqui e alhures, gestos de liderança, como desse jovem trabalhador, são, sim, exemplos absolutamente necessários. Daví reafirma minha crença na humanidade e na educação.



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC

**"Daví reafirma
minha crença
na humanidade
e na educação."**

PENSAMENTO SINDICAL

AFINAL, POR QUE FAZEMOS O SINEPE/SC?

Maria Cecília da Silva Correia e Cléa Maria dos Santos Scheidt são sindicalistas de primeira hora. Nos depoimentos que seguem abaixo elas explicam a importância do modelo de organização do Sinepe/SC, sobre como inserir a escola particular catarinense no movimento que admite a transformação social por meio da educação de qualidade, e sugerem o sindicalismo como o caminho para isso.

// O Sinepe/SC há muitos anos é presença constante em nossa instituição. As orientações jurídicas, principalmente na área trabalhista, com Claudio e Osmar foram e são vitais para nosso crescimento e desenvolvimento. Antes das principais decisões e iniciativas temos por hábito a consulta prévia ao Sindicato!

Toda escola particular que faz parte do quadro de associados do Sindicato conhece bem o que estou falando. Nossos funcionários aguardam com ansiedade pelos eventos de formação continuada, em especial pela Jornada Pedagógica, oferecida no início de cada ano letivo, que inclusive já faz parte de nosso Calendário Escolar.

Não posso deixar de lembrar a falta que nos faz nossa querida Clair. Seu carinho ao nos atender, junto ao seu conhecimento da legislação do ensino e questões pedagógicas sempre nos deram um norte nas relações com a comunidade escolar.

Parabenizo toda a equipe pelo trabalho desenvolvido e também agradeço o costumeiro apoio. //

// As atividades do Sindicato são sempre de grande valia para nossa instituição. Invariavelmente são muito bem planejadas e buscam sempre alcançar os objetivos da educação atual e a atualização docente.

Julgo que é de suma importância a participação do Sindicato para o crescimento e a expansão de nossa escola, pois nos fornece o suporte necessário, tanto pedagógico quanto jurídico nas tomadas de decisões frente a tantas e seguidas mudanças, especialmente no que se refere a legislação.

Seriam muitas a citar as vantagens que as escolas afiliadas aqui encontram no nosso Sinepe/SC e, dentre tantas e tão fundamentais, salientaria o fato de que todas as nossas dúvidas são sanadas e esclarecidas com absoluto profissionalismo por parte de todos os funcionários desta indispensável instituição.

Somos muito agradecidas pela disponibilidade e disposição de todos que fazem e participam ativamente dos trabalhos. //



Maria Cecília da Silva Correia,
Diretora do Centro Educacional Barreiros (CEB), São José



Cléa Maria dos Santos Scheidt,
Conselheira Fiscal e Diretora do Colégio Roda Pião, Palhoça



HOMENAGEM PÓSTUMA PARA CLAIR

O Conselho Municipal de Educação da Capital completa duas décadas e no ato de comemoração plenário da entidade recebe o nome da educadora Clair Gruber Souza.

Para comemorar a data houve uma solenidade especial dia 16 de dezembro passado, na sede da entidade, com as presenças do Secretário de Educação do município, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, o Presidente do Conselho, Lourival José Martins Filho, o Presidente do Sinepe/SC, Professor Marcelo Batista de Sousa, o Diretor Executivo do Sinepe/SC, Osmar dos Santos, além de familiares e membros do CME.

Durante o ato comemorativo o plenário foi batizado com o nome da economista e professora Clair Gruber Souza, falecida em outubro, que atuou no CME de 2008 a 2010. Era Coordenadora do Programa de Formação Continuada e Assessora Pedagógica do Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Santa Catarina. Autora do livro "Secretaria Escolar: dúvidas no dia-a-dia da Educação Básica" e co-autora da obra "Uma nova Cultura Docente".

Ao agradecer a homenagem, professor Marcelo disse, em nome



Autoridades, educadores e familiares estiverem no Conselho na homenagem a ex-conselheira e integrante da equipe do Sinepe/SC

da equipe do Sindicato, que "ainda é impossível mensurar a envergadura da contribuição à educação brasileira de Clair". A partir de uma obra dedicada e inovadora, afirmou, ela deixou um "grandioso legado, fruto de sua inteligência e total dedicação à escola".

"Amigos do Sindicato!"

Fiquei muito feliz com essa notícia e com a justíssima homenagem! E obrigada pelo envio da foto, ver mais uma vez o sorriso da Clair iluminou meu dia! Ainda não consigo imaginar que irei numa reunião do Sinepe/SC em 2012 e não a encontrarei. Ela estará sempre em nossos corações e orações. Foi uma pessoa especial! Estamos ainda sensibilizados com a sua partida. Abraços a todos e um abençoado ano de 2012!"

Margareth Ripp Butzke
Direção do Colégio Doutor Blumenau - Pomerode/SC

(Leia mais abaixo)

4

CARTAS

Correspondência para aldo.sinepe@gmail.com

Por razões de espaço ou clareza as mensagens para essa seção estão sujeitas a publicação em forma resumida.

Nossa, como lamentamos esta perda! Vamos rezar uma Missa aqui na catedral por ela. Que Deus a compense por todo o bem.

Irmã Sueli

Colégio Santa Rosa
Santa Rosa de Lima

Lamentamos o falecimento da professora Clair e, em nome do secretário Marco Tebaldi, prestamos nossa solidariedade aos familiares, amigos e colegas da educadora.

Benhur Cruz Lima

Secretaria Estadual
de Educação
Florianópolis

É com imenso pesar, que eu recebo esta notícia. Conheci a Clair nos encontros de educação continuada, do Sinepe. Sempre via nesta mulher uma força que vinha do além. Depois do diagnóstico me preocupei com sua recu-

peração, por entender um pouco sobre o mesmo. Das poucas vezes que a vi, guardo com carinho o sorriso e a determinação. Que Deus permita que lá do paraíso, onde sabemos que ela se encontra, possa olhar para baixo e ver todos aqui que torceram por sua vida ativa entre nós, e, que hoje choram a sua falta. Que ela, junto de Deus, possa derramar sobre nós educadores, uma gota de seu entusiasmo e da certeza da mudança da sociedade por meio da educação, outra de seu carinho, e uma outra também de seu amor pela vida para que possamos preencher a lacuna que fica em cada um de nós. Que seu espírito de vibração continue em cada educador que teve o privilégio de tê-la conhecido. Que tenhamos a graça de aceitar os desígnios de Deus, em nossas vidas.

Com carinho

Lourdete

São José

Uma grande perda para o mundo da educação, tão carente de pessoas dedicadas, competentes e visionárias como Clair. Ela foi uma pessoa que nos fazia sentir orgulho de colocar o título "professor" à frente do nome.

Professor Pierluigi Piazzi

São Paulo

Ao Sinepe/SC e aos familiares da professora Clair, que conheci como profissional e guerreira contra a doença que enfrentou, meus mais sinceros votos de condolências. Minha solidariedade e meu mais afetuoso abraço a todos.

Pastor Tito

Joinville

Na certeza que o Supremo Criador, no seu infinito amor e misericórdia, acolheu a professora Clair na sua Casa, ofereço

minhas preces de agradecimento pela sua vida, seu trabalho, sua dedicação e todo bem que realizou.

Pe. João Claudio

Curitiba

Imensa perda para todos nós. Que Deus a receba com todo o carinho com o qual ela nos presenteou durante sua estada aqui conosco.

Maria Cecília Correia

São José

Ao mesmo tempo em que lamentamos a perda dessa pessoa tão especial, agradecemos a Deus e a ela sua vida dedicada à educação e à formação dos educadores do estado de SC.

Imã Inês Boesing

Florianópolis

CINQUENTENÁRIO

Bastante interessante e oportuna a abordagem do cinquentenário do Sinepe/SC feita por esse jornal na edição de final de ano, repercutindo os

a t o s comemorativos da data. É muito importante que a diretoria e a equipe dessa instituição saibam que nós, diretores de escolas, devemos boa parte do nosso sucesso a vocês, que zelam pelo nosso bem estar diuturnamente. Obrigada.

Neusa Lima Soares

Florianópolis

LIVROS

Acabei de ler o artigo "Os livros que não lemos", de Fernanda Lago, à pág. 5 do JS edição nº 135, e concordo plenamente com a autora. Sou formada em Letras, leciono no Ensino Médio e observo todos os dias a absoluta ausência de livros na vida dos nossos alunos e professores. Costumo dizer, ruim com os livros, impossível sem eles. Utilizarei seu artigo, muito bem escrito e pertinente, nas minhas próximas aulas.

Ivone Serafim Silveira

São José



Capa da edição anterior do JS

SAUDADE

Fiquei muito triste com a notícia do falecimento da Clair, mas o que fazer? Vamos pedir a Deus que ela receba toda a felicidade que merece. A saudade que ficou não vai terminar tão facilmente.

Ir. Adelina

Itajaí



SINDICATO DÁ ATENÇÃO E AGILIDADE QUE SUA ESCOLA PRECISA PARA CRESCER

Para quem tem espírito empreendedor, a vida está cheia de oportunidades para realizar mais. E o SINEPE/SC, que há mais de 50 anos faz parte do dia a dia da Escola Particular, ofereceu uma nova oportunidade a dois mil educadores catarinenses presentes na I Jornada Pedagógica 2012 em Florianópolis, Criciúma e Videira, dias 7 a 9 de fevereiro.

Coube ao presidente do Sindicato, professor Marcelo Batista de Sousa, dar as boas-vindas ao público. No breve pronunciamento de abertura, ele lembrou o ato de educar como “uma arte que todos nós precisamos exercitar diariamente, seja com outros ou de si para si”, acentuando que a educação “é a base para a vida, e também para a solução de eventuais conflitos de qualquer natureza”. Professor Marcelo disse ainda que “é a capacidade do gestor, professor ou membro da equipe de apoio, que determinará em grande parte o seu sucesso profissional”.

- Daí a importância fundamental desta Jornada que nos proporcionará intenso aprendizado com alguns dos maiores especialistas no assunto, através da visão abrangente das diferentes facetas que compõem o universo da educação. Sejam bem-vindos!”

O evento, resultado da parceria SINEPE/SC e ANEC, reuniu os palestrantes LOURIVAL JOSÉ MARTINS FILHO (Processos educativos e dimensão humana), JÚLIO FURTADO (Afinal, quem manda aqui? Poder e liderança na sala de aula), MARCOS MEIER (Relação professor/aluno: a mediação na prática) e MÁRCIO KÜHNE (Educação: quem faz com amor, faz com qualidade), os quais abordaram um dos temas de maior importância e interesse da atualidade: “ESCOLA/PROFESSOR: como lidar com os desafios contemporâneos?”. É assim que o SINEPE/SC segue realizando cada vez mais.

Fotos Plínio Bordin



5

BOAS-VINDAS BEM PLANEJADAS



Momentos da Jornada em Florianópolis, Criciúma e Videira. Acesse www.sinepe-sc.org.br e veja mais fotos



➔ GESTÃO ESCOLAR ➔ GESTÃO DA APRENDIZAGEM ➔ FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O QUE DISSERAM OS PALESTRANTES:

É PRECISO REAPRENDER A ARGUMENTAR E A USAR O PODER



Júlio Furtado

Pedagogo, psicólogo, professor de Geografia, mestre em Educação, doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Havana, Cuba, reitor da UNIABEU-RJ, é autor de vários livros.

“A palestra ‘Final quem manda aqui?! Poder e liderança na sala de aula’ pretendeu sensibilizar o professor e toda a equipe gestora para a importância da gestão da relação de poder na escola. Esse tema é dificilmente abordado, embora esteja presente o tempo todo em todas as relações. Em especial, a sala de aula é palco de relações de poder pouco consistentes e baseadas em formas de poder pouco eficazes que apresentam como resultado, quando muito, a obediência, mas não a conscientização. A escola precisa reaprender a argumentar e a usar o poder de forma equilibrada. Esse é um pré-requisito essencial para resgatarmos o poder da escola”.

O LUGAR DA PERGUNTA



Lourival José Martins Filho

Professor de Didática e Prática de Ensino, diretor de Ensino do Centro de Ciências Humanas e da Educação FAEC/UEDESC, é presidente do Conselho Municipal de Educação de Florianópolis

“Como seria importante que em todo espaço escolar da Educação Infantil a Pós Graduação a pergunta fosse a meta do processo educativo. O ser humano aprende quando pergunta, quando sua curiosidade gera inquietação e desejo de buscar respostas. É o corpo todo que aprende pela pergunta e não só o cérebro. Infelizmente ainda vivemos a ênfase apenas numa pedagogia da resposta. As pessoas respondem para tirar nota, para passar de ano, para ganhar presentes ou reconhecimento. A vivência da resposta única e esperada gera o imobilismo. Ninguém inventa nada se não questionar, acertar e errar fazendo sempre novas perguntas. As pessoas decoram fórmulas, frases, verbos, mas não fazem nenhuma relação dos conteúdos respondidos com a vida. Como o ser humano é inteligente guarda para si somente aquele saber que teve sentido, que foi gerado de uma indagação. O saber apenas da resposta certa é apagado da memória. Nossos professores precisam urgentemente provocar perguntas, gerar ‘coceira’ nas ideias de nossas crianças, jovens, adultos e idosos. Uma escola da pergunta reconhece todos os alunos como um ser da aprendizagem alguém que pode ser mais. Uma escola da pergunta não é perfeita, mas busca permanentemente formar alunos para uma vida que não é linear e harmônica. Viver é um estado de contradição constante. Quem não sabe perguntar responde sempre apenas o que os outros querem ouvir. Quem só sabe responder foi treinado e ainda não viveu a educação no sentido pleno. Piaget ensinou que a principal meta da educação é formar seres humanos capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Humanos que sejam criadores, inventores, descobridores, que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo de forma imposta e mecânica. A escola é o lugar da pergunta. Vamos começar as aulas perguntando sem medo de errar e ser feliz. Será que é possível?”

6

META É INVESTIR AINDA MAIS NA QUALIDADE



Marcos Meier

Psicólogo e matemático, mestre em Educação, é autor de vários livros.

“A palestra ‘Relação professor-aluno – a mediação na prática’ abordou questões como a melhor forma de interagir com os alunos para potencializar a aprendizagem. Um bom professor sabe construir vínculos significativos com seus alunos incentivando a autonomia na aprendizagem e a consciência quanto à disciplina em sala de aula. Além do tema ‘vínculo’ trouxe conceitos da teoria de Feuerstein - um dos maiores educadores do mundo - que serão muito úteis em sala de aula. As escolas nesse novo ano letivo podem e devem investir um pouco mais na qualidade da relação professor-aluno, pois isso reflete imediatamente na aprendizagem. No entanto, não basta saber, é preciso que os professores comecem a, cada vez mais, incorporar novas práticas em sua ação docente. Novas tecnologias, novas influências sociais, mudanças de comportamento dos adolescentes atuais e outras variáveis interferem na ação educativa. Nós professores precisamos ter muita sabedoria para incorporar em nosso trabalho tais inovações, pois errar nesses casos é muito fácil”.

EDUCAÇÃO SE FAZ COM HUMOR E AMOR

“O fator mais importante para determinar a qualidade do ensino que uma criança ou jovem recebe é a qualidade de seus educadores (pais e professores). Diante da profusão de descobertas atuais, grandes educadores mostram-se apaixonados pelo que fazem, tornam-se mestres do assunto sem se considerarem os ‘donos do saber’. Eles exibem conhecimentos nas disciplinas que lecionam e gastam tempo continuando a adquirir novos conhecimentos em seu campo. Os educadores não necessariamente se tornam mais eficazes quanto mais tempo permanecem em sala de aula, assim como o machado não corta melhor pelo tempo de uso, mas pelo tempo dedicado para afiá-lo. Aprendem sempre para ensinar melhor. Grandes educadores reconhecem a importância do bom humor no processo de educação, como dizia Charlie Chaplin: ‘O bom humor está um degrau acima da inteligência’. Portanto, não se apequenam conduzindo aulas monótonas, maçantes, mornas, ‘água morna não serve nem pra fazer chá’. Estão cientes de que a maneira como ensinam é tão importante quanto o que ensinam; tornam o aprendizado divertido. Pode parecer singelo, mas a ‘diversão’ deve ser uma parte importante de cada plano de aula. A escola não deve ser enfadonha. O amor é o melhor que temos para dar, a sabedoria de conviver, a capacidade de se importar; deixando claro – com um gesto, um reconhecimento, um elogio – o quanto as pessoas são especiais para nós. O amor é uma bênção e todo aquele que o conhece, sabe que é uma das dádivas mais preciosas que a vida nos oferece”.



Márcio Kühne

Estudioso do comportamento humano é autor dos livros “Em busca da autoconfiança – Estrutura Emocional de Aço” e “O Futuro não é o que se teme, o Futuro é o que se ousa”.



Luiz Carlos de Campos, SJ

Religioso jesuíta, professor de Formação Humana e Cristã e Orientador Religioso do Colégio Catarinense

MOMENTO MAIS SIGNIFICATIVO

“A meu ver trata-se de uma excelente oportunidade de refletirmos sobre aquela que é nossa opção de vida, e não apenas mais uma profissão importante para o crescimento do ‘mercado’. Dentro das temáticas abordadas, o momento para mim mais significativo, foi quando um dos palestrantes ressaltava a importância da humanização em sala de aula, ou nas suas palavras: ‘de sermos especialistas em gente’. É impossível aprofundar temáticas tão complexas como aquelas que nos são apresentadas pela atualidade, inclusive pelo tempo que dispomos, com a demanda de cada colégio, de cada professor. Sendo assim, o Sinepe/SC e a Associação de Escolas Católicas estão de parabéns pela iniciativa. O questionamento que me interpelou no final dessa I Jornada Pedagógica foi: a profissão docente hoje, no contexto de cada professor nos humaniza?”

Mariza Argenta Ragadalli

Coordenadora Pedagógica da Escola Gennius - Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental



O QUE DISSERAM OS PARTICIPANTES:

Os educadores catarinenses são cada vez mais bem-vistos e disso todos sabem. Existe uma consciência estruturada que prioriza soluções de gestão inovadoras e eficazes tanto na administração escolar quanto na sala de aula. Há perfeita noção da importância da Jornada Pedagógica na programação de início de ano. Nos depoimentos desta página os leitores encontram os motivos dessa satisfação:

INTERAÇÃO PERFEITA

Fabiane Berté

Professora na Escola Gennius Ensino Fundamental



“Foi um trabalho significativo que permitiu reflexões profundas sobre a ação, atuação, sentimento e possibilidades de interação do educando e educador, tudo para que consigamos promover de forma mais inteira a função de educar. Encaro o evento como mais uma ferramenta positiva, como um suporte no que se refere à qualidade dos trabalhos desenvolvidos pela educação, isso independente do contexto. Os temas abordados foram de grande valia, e parabéns aos palestrantes que com muita sutileza e propriedade conseguiram ilustrar em suas falas, o quanto temos a percorrer no campo da educação, e que um dos caminhos seguros é sim, o afeto, o amor, o conteúdo bem planejado-articulado e a entrega para a área”

INCENTIVO E CONFIANÇA

“A Jornada superou as expectativas. Dois momentos muito especiais ocorreram quando Julio Furtado e Marcos Meier, que são ótimos professores, conseguiram manter a atenção do público em tempo integral. O mais importante é que trouxeram incentivo e a confirmação de que vale a pena ser professor. Como de costume, o Sinepe/SC e da Associação de Escolas Católicas têm grande preocupação em levar às escolas uma ajuda especial, que faz jus ao seu grande objetivo. Sentimo-nos honradas em receber pessoas de renome na educação. Obrigada pelo presente!”



Diva Mugnol Perosa

Coordenadora Pedagógica do Colégio Salvadoriano Imaculada Conceição

7

REPENSAR, EXPERIMENTAR E INOVAR

“Os palestrantes disponibilizaram experiências, propostas, ideias e sugestões fundamentadas, baseadas em pesquisas e essenciais à rotina escolar diária. Um convite gratificante para repensar, experimentar e inovar a prática pedagógica, ressaltando que cada educador é a peça chave na solidificação do processo educacional com o compromisso de proporcionar aos educandos uma aprendizagem significativa. Não basta somente construirmos o conhecimento no espaço escolar, mas a maneira como o disponibilizamos faz a diferença, o foco pedagógico vinculado a um olhar afetivo, atribuindo assim, sentido ao processo de ensino/aprendizagem. Agradeço pela realização desses encontros que priorizam o fazer pedagógico, proporcionando reflexões e compartilhando vivências, na certeza de que nossa parceria enaltece o valor da educação”.

QUALIDADE NA FORMAÇÃO

Fábio Will

Professor de Artes, do Centro Educacional Barreiros (CEB)



“Excelente mecanismo de troca de experiências e aprendizagem. O momento foi, por mim, considerado propício para o debate e a conversa entre os pares e para a conscientização de classe. Acredito que o trabalho está satisfatório face ao comprometimento dos educadores, haja vista que ambas as instituições, Sinepe/SC e ANEC se comprometem em oferecer a qualidade em educação às escolas/educadores filiados. Gostaria de propor, como educador em início de carreira, que haja mais reuniões durante o ano letivo, com o objetivo de formar melhor os profissionais”.



❖ Aumenta o número de escolas que incorporam práticas sustentáveis em seu cotidiano, com resultados positivos para a imagem da instituição, além de agregar valor a produtos e serviços.

❖ A adoção de uma estratégia sustentável cria condições mais saudáveis para a administração escolar.

SUSTI

❖ Os gestores já compreendem essa transformação e a convertem em vantagem no dia a dia.



8

2012 vai ser o ano da Gestão Educacional Total.

Imagine administrar totalmente sua instituição de ensino através de um sistema completo de gestão, que pode ser acessado a qualquer hora, de qualquer lugar, com rapidez e extrema facilidade.

A Gennera - líder em soluções para a gestão educacional online - está investindo cada vez mais em pesquisa e desenvolvimento para ampliar os recursos da sua consagrada plataforma presente em todo o Brasil e exterior. Fique em contato com a Gennera. Ela promete que 2012 será o ano de consolidação da Gestão Educacional Total.



Saiba mais: agende uma detalhada demonstração online sem custo e sem compromisso.



Os softwares de gestão tradicionais, do tipo cliente/servidor, estão cada vez mais em desuso, particularmente nas instituições líderes em competitividade, na otimização dos relacionamentos com seus diversos públicos internos, na qualidade do ensino e na fidelização de pais e alunos. A "computação em nuvem" na modalidade SaaS (software como serviço) tira você do ultrapassado modelo de propriedade para uma forma de locação que liberta sua instituição dos problemas e dos custos associados à aquisição, instalação, manutenção e atualização de software.



Nota máxima em gestão educacional.

www.gennera.com.br



48 3236 3214



ENTABILIDADE

“A Sustentabilidade nada mais é do que educação. Educação, conscientização, motivação e engajamento... E essa é uma das tarefas da escola. Na advertência de Vitor Henrique Paro, essa relação fica ainda mais evidente: Para que isso não se perca, para que a humanidade não tenha que reinventar tudo a cada nova geração, fato que a condenaria a permanecer na mais primitiva situação, é preciso que o saber esteja permanentemente sendo passado para as gerações subsequentes. Essa mediação é realizada pela educação”.

Palavras de Regina Miranda, uma das idealizadoras do projeto Agenda sustentável (www.agendasustentavel.com.br)

Atento em cumprir seu papel com essa futura geração, o Jornal do Sinepe/SC divulga a seguir alguns exemplos simples de ações muito efetivas do segmento privado educacional catarinense - como implantar sistemas de gestão de energia e de água, conscientizar alunos e funcionários para um consumo cuidadoso dos insumos escolares, promover passeios junto à natureza etc., - que vêm contribuindo para compartilhar e disseminar as melhores práticas em sustentabilidade. Os relatos que seguem foram enviados pelas escolas que atenderam ao pedido de informações da nossa redação e estão publicados por ordem de chegada:



JARDIM ANCHIETA UMA FEIRA DE CIÊNCIAS DIFERENCIADA

O formato tradicional de feira de ciências, onde os alunos divididos em equipes ocupam estandes e apresentam os resultados de suas pesquisas, acontece anualmente no Colégio Jardim Anchieta, em Florianópolis, com o título de Ciência em Ação e envolve a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

Cartazes, maquetes e folders compõem, entre outros, o conjunto de peças produzidas pelos alunos para enriquecer a apresentação de seus trabalhos e potencializar a comunicação com os visitantes da amostra científica. Como é feita a gestão dessas peças? Quanto material é utilizado em suas produções? Qual o tipo e a origem dessa matéria? Como calcular a quantidade necessária para utilização durante o evento? Qual o destino dado ao material após a realização da feira?

Essas foram algumas das questões que motivaram direção, coordenação

pedagógica e professores do Colégio a refletir. Como resultado, foi criado o selo ECOANCHIETA, uma espécie de certificação oferecida pela escola às equipes da feira de ciências que, para o evento, se preocuparam com a origem e o destino dos materiais de suas pesquisas e estandes.

Após ações de conscientização com alunos e professores a respeito da escolha e dos cuidados com os materiais a serem usados nos trabalhos da amostra, a equipe de organização do evento definiu alguns critérios de avaliação e, durante a feira, marcou com um selo adesivo os estandes cujas respectivas equipes atenderam aos critérios e, com isso, empregaram um bom percentual de materiais reciclados e/ou reutilizados na elaboração de maquetes e experimentos de seus trabalhos.

A iniciativa proporcionou ótimos resultados e teve grande aceitação e repercussão entre participantes e visitantes. A experiência, muito bem sucedida, será aprimorada este ano e servirá de modelo para outros eventos do Anchieta.



O trabalho de conscientização mobiliza alunos e professores entusiasmados com as novas descobertas





ESCOLA DA FAZENDA PRIORIDADE NA AGENDA AMBIENTAL



Outro exemplo de sustentabilidade é o Centro Esportivo e Cultural da Escola da Fazenda, em Florianópolis, cujas

obras em andamento podem ser visualizadas na maquete virtual através do endereço eletrônico: http://www.youtube.com/watch?v=VOu0CrRsNE8&feature=player_embedded

Usando soluções criativas e de baixo impacto, a escola investe no projeto, de aproximadamente 650m2, abrangendo quadra poliesportiva, alambrados de proteção, cobertura e fechamentos laterais, arquibancada, vestiários, cantina, depósitos, sala para jogos de mesa, saguão de entrada e integração com as edificações existentes. “Coerentemente com o que defendemos e ensinamos, a obra tem como característica fundamental a sustentabilidade: entre outras soluções, Conforto Bioclimático e Eficiência Energética – iluminação e ventilação natural, barreiras térmicas para o verão, energia solar passiva

(captação de calor no inverno, aquecimento solar de água para chuveiros e cantina); Segurança Hídrica e Sanitária, Paisagismo Produtivo e Soberania Alimentar – captação, armazenamento e distribuição de água da chuva, reaproveitamento e tratamento do esgoto para irrigação, no nível das raízes, reuso de águas servidas após tratamento com filtro ecológico nos jardins, hortas e pomares do terreno; e Materiais de Baixo Impacto Ambiental – estrutura de cobertura em madeira de reflorestamento, paredes com tijolo de solo-cimento e painéis artesanais de terra crua”, relata a diretora Karla Simm ao *Jornal do Sinepe/SC*.



Veja em: http://www.youtube.com/watch?v=VOu0CrRsNE8&feature=player_embedded

10

MARISTA A GRANDE OPORTUNIDADE DE FUTURO

“Você sabia... que a poluição mata seis vezes mais que o trânsito? Que a população brasileira gera 230 mil tone-

ladas de lixo por dia? Que a humanidade usa 20% a mais de recursos naturais do que o planeta pode oferecer? Que no mundo, 40 milhões de toneladas de lixo eletrônico são gerados por ano? A partir de dados significativos como esses a Educação Marista tem assumido o compromisso de transmitir aos seus alunos conhecimentos que possibilitem uma vida melhor”.

Com essas palavras, a educadora Karin Patrícia Reis, coordenadora psicopedagógica do Colégio Marista de Criciúma, explica que a consciência planetária é um dos elementos que a instituição em que atua busca desenvolver desde a primeira infância. “Queremos garantir a construção de uma pedagogia que forme em nossa escola pessoas cuidadoras do planeta e da vida”.

Realizado desde 2003, o Projeto Coletar para Educar serve de exemplo dessa boa prática. Já arrecadou mais de 400 toneladas de materiais, que deixaram de ser jogados em grandes lixões, para serem reutilizados. Há oito anos, alunos, pais e funcionários, trazem semanalmente para a escola o lixo doméstico devidamente limpo e pronto para reciclagem. O material é encaminhado para uma cooperativa de catadores, onde os resíduos são separados e vendidos para empresas de reciclagem.

- O objetivo maior é valorizar os recursos naturais e ressaltar para os alunos, e, também para a comunidade em geral, a importância da coleta para conservação do meio ambiente.

Em 2011 o colégio também desenvolveu ações de sustentabilidade em parceria com a Fundação do Meio Ambiente de Criciúma. Participou da coleta de lixo tecnológico com uma arrecadação recorde de pilhas, baterias e sucatas eletrônicas.

- Nunca se falou tanto nas questões ambientais quanto ultimamente. Porém, o momento de todos se conscientizarem sobre a importância de preservar e manter todo o meio ambiente da Terra, já passou, agora é preciso lutar para que os recursos existentes no mundo e primordiais para a vida humana sejam preservados para que as próximas gerações possam aqui viver. Está posto o desafio de fazermos escolhas, de nos posicionarmos diante do mundo tal como se encontra, para fazermos emergir dele uma sociedade mais ética e solidária. É chegado o momento de mostrarmos a nossa generosidade para com o próximo, com nós mesmos e com o nosso meio ambiente.

As coletas acontecem todas as quartas-feiras, das 7h às 14h, na entrada principal do Colégio Marista e toda comunidade criciumense é convidada a participar.



Pessoas cuidadoras do planeta e da vida



SARAPIQUÁ COMO DESENVOLVER UMA EQUIPE SUSTENTÁVEL

“A Escola Sarapiquá, em Florianópolis, trabalha o cuidado ambiental para a vida e a sustentabilidade planetária em todas as áreas da atuação escolar”. Prova disso é o presente artigo relatando parte de dois projetos desenvolvidos ao longo de 2011, com a turma de 1º ano do Ensino Fundamental, sob a coordenação da professora Ana Paula Torrico.

Intitulado “Descobrimo o Sarapiquá”, o projeto iniciou com a história e geografia do espaço da escola, onde os alunos conheceram o símbolo da Sarapiquá, que encarnou o personagem Guardiã da Natureza e tornou-se referência para as crianças de cuidador da natureza. Ao estudar e conhecer o ambiente da escola, o exercício proposto aos alunos foi o de aprender a reciclar, reutilizar, poupar energia e água, cuidar do meio ambiente, plantar sementes. O Bicho Sarapiquá também serviu de modelo e inspiração para a produção das histórias em quadrinhos voltados à temática ambiental.

No projeto *Árvore: que ser é este?* o foco de estudos e práticas foi aprofundar o conhecimento sobre o ser vivo árvore, com a intenção de criar o contexto onde os alunos pudessem observar, experimentar, refle-

tir e reconhecer as árvores em suas diversidades e singularidades fortalecendo seu vital papel para a continuidade de todos os seres vivos. a meta é ampliar a consciência e os hábitos para atitudes de respeito e preservação.

Essas ações construíram o cantinho de ciências na escola, com plantios, acompanhamento e registros, e a adesão à campanha nacional para o plantio de árvores. “Entendemos que tais práticas constituem importantes aspectos a serem considerados na formação humana para um ambiente possível de vida: conhecer, observar, criar significados e agir”, observa a professora Ana Paula Torrico, do primeiro ano vespertino.



Aulas ao ar livre

CRIATIVO O SOL VISTO COMO OPORTUNIDADE

Os constantes problemas ambientais, causados pela utilização de energias não renováveis, despertou o interesse pela utilização de outras fontes de energia para auxiliar o aquecimento da água utilizada no Espaço de Nataçã e Hidroginástica do Colégio Criativo, em Florianópolis, que contempla duas piscinas e quatro vestiários, sendo dois com chuveiros.



Energia solar reduz em 65% o consumo de combustível

Assim, o Dire-

tor Administrativo, Luiz José Gamba, optou pela instalação de coletores solares, também conhecidos como placas, que captam a energia térmica proveniente do sol. Trata-se de uma alternativa que não agride o meio ambiente, uma vez que consiste em uma fonte energética renovável, inesgotável e absolutamente limpa, não emitindo poluentes.

Desde a implantação do sistema de aquecimento solar em 2010, o colégio vem conquistando uma redução de aproximadamente 65% no consumo de combustível fóssil (diesel - energia não renovável), que até então, era o único responsável pelo funcionamento da caldeira que aquece a água necessária no local.

11

MAXIMILIANO GAIDZINSKI LIDERANÇA NA GESTÃO DE PROJETOS

Os alunos do Colégio Maximiliano Gaidzinski, em Cocal do Sul, também mostram responsabilidade quando o assunto é sustentabilidade. Relata a coordenadora pedagógica Sandra Tassi Mondardo que a instituição atua nessa direção em parceria com a Fundação de Meio Ambiente do Município e todos os trabalhos foram apresentados durante o Seminário de Iniciação Científica da escola, aberto ao público em geral.

Um dos projetos em exibição tratou do lixo eletrônico. Na primeira campanha realizada, 200 aparelhos foram recolhidos. De lá pra cá, todo o mês, esse tipo de material é entregue para uma empresa especializada. Uma caixa coletora, especial para a armazenagem, foi doada para o desenvolvimento e prática do projeto. Lixeiras ecológicas também foram doadas pela FUNDAC e instaladas no colégio para ampliação da iniciativa. Outro projeto que repercute é a criação de jogos lúdicos com restos de cerâmica. Hoje, a comunidade escolar na hora do intervalo interage e se diverte com jogos da velha, trilha, xadrez e tangram, tudo feito com responsabilidade ambiental e custo zero.

Pela iniciativa da campanha do lixo eletrônico, o colégio recebeu o certificado por mérito Selo Verde Ecolméia. A instituição é a única de Santa Catarina a ganhar o reconhecimento. Ela foi premiada dentro

da categoria Ouro por respeitar os ciclos naturais, preservando a natureza e por estar comprometida com a educação dos seus colaboradores internos e externos.

- Por em prática maneiras de evoluir sustentavelmente, demonstrando métodos de redução do lixo tecnológico e as formas corretas de descarte, é o esforço que alunos e professores do CMG realizam para um mundo melhor, minimizando as consequências que o crescimento excessivo da tecnologia impõe ao nosso planeta, acentua a coordenadora Sandra Tassi Mondardo.



O cartaz do “Selo verde” e a professora Diana Morona, de Informática, com a aluna Larissa Cittadin, da 2ª. série do Curso Ensino Médio



BOM JESUS/IELUSC O ÚNICO CAMINHO A SER PERCORRIDO

“É rotina ouvirmos sobre sustentabilidade”, conta a supervisora Gislene Valim, de Projetos e Planejamento do Bom Jesus/IELUSC, de Joinville. “As pessoas falam, mas ao mesmo tempo presenciamos o desperdício e a falta de cuidado do ‘ser’ humano, vivendo em tempos de banalização”.

Para a atual civilização, afirma a educadora, a superação dos problemas ambientais exigirá mudanças profundas na concepção de mundo tendo como base os novos valores.

“A sociedade humana só é viável se o comportamento das pessoas se baseia na ética, que permeia saber conviver. E, sem convivência, não há possibilidade de existência de uma sociedade saudável. Leonardo Boff diz ‘o eixo que sustenta um novo ensaio civilizatório é ser amigo da vida’.

- A sustentabilidade se faz nas relações, é compromisso de todos, deve estar ligada aos pilares da educação para o século XXI: aprender a

conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, segundo Jacques Delor. É neste contexto que desenvolvemos no Colégio Bom Jesus /IELUSC o projeto ‘Ecologia do coração, uma viagem do eu ao nós’, que valoriza a construção de um mundo sustentável pelo ser, com a sustentabilidade nas relações do ser humano e com o meio, numa visão de mundo consciente, desenvolvendo atitudes de respeito pelo ‘eu’, pelos outros e pelo meio ambiente entendendo que respeito é um estado de consciência que nasce da percepção do verdadeiro valor de todas as coisas a partir de mim mesmo.



Por um novo conceito de mundo

O projeto teve início em 2010, ano em que recebeu o Prêmio Embraco de Ecologia, estendendo-se a partir do ano seguinte como espinha dorsal dos projetos interdisciplinares, gerando atividades práticas incluindo entrevistas familiares sobre o tema e uma série de outros trabalhos.

ANTÔNIO PEIXOTO UMA REVOLUÇÃO A PARTIR DA RECICLAGEM

É sabido que a coleta seletiva e a reciclagem de lixo têm um papel muito importante para o meio ambiente. Por meio delas, recuperam-se matérias-primas que de outro modo seriam extraídas da natureza. Para que possamos fazer a nossa parte, a regra básica é a aplicação dos quatro erres: reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar, seja em casa, na escola, no trabalho.

No Colégio Antônio Peixoto, em Florianópolis, conforme informa a professora Tânia Costa, desde o Jardim se discute sobre Educação Ambiental e ao longo do ano percebe-se que os alunos incorporam novos hábitos com relação ao que consomem, ao lixo que produzem e ao destino que dão aos resíduos. O pátio, que logo após o recreio ficava coberto de papéis, guardanapos sujos, garrafinhas de água ou até latinhas e pacotes de biscoito, foi aos poucos ganhando outra cara. As lixeiras para a seleção passaram a ficar mais evidentes aos olhos dos alunos e o seu uso cobrado entre eles mesmos. Para isso, os papéis desempenhados tanto pelo professor quanto pelos adultos é fundamental. Procura-se dar o exemplo e elogiar as atitudes adequadas dos alunos chamando a atenção do grupo, além disso, incluem-se no planejamento anual questões sobre o assunto.

Com boas práticas na própria sala de aula, a partir da reciclagem dos resíduos do lanche dos alunos, o Jardim do CAP teve papel fundamental nesse trabalho de conscientização. A professora Tânia aproveitou a ocasião para mostrar como era procedido o consumo de determinados produtos no grupo, o que era mais ou menos adequado, explorou os rótulos e, de forma pedagógica fez uso criativo do projeto para além da questão cognitiva, plantando sementes de cidadania entre as crianças.



“Meu filho está fazendo a diferença!”
(Terena Dessana Bernardes, mãe do aluno Pedro Henrique Dias)

12

CENTENÁRIO DA SOCIEDADE DIVINA PROVIDÊNCIA

Ações de educação, saúde e assistência social foram destaque da sessão da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Joares Ponticelli, em homenagem aos 100 anos de fundação da Sociedade Divina Providência no último 6 de março. Na ocasião o Sinepe/SC agradeceu e cumprimentou aquele Poder pela iniciativa de tão honrosa deferência.

“É com orgulho que neste instante volto meus pensamentos para os desbravadores educacionais deste Estado, misto de bom senso, paixão, experiência, criatividade e conhecimento de gestão. Empreendedores educacionais que, a exemplo da homenageada desta noite, possuem uma irretocável história de pioneirismo e de rumo à excelência, que sempre souberam vencer as dificuldades com coragem e destemor e nos ensinaram que a grandeza não depende de circuns-



A homenagem reuniu autoridades eclesíásticas, educacionais e políticos de todos os partidos

tâncias, mas de escolha consciente e disciplina, e que o meio mais sólido de se justificar alguma coisa é fazê-lo com base em princípios e valores”. Palavras do professor Marcelo Batista de Sousa, presidente do Sindicato, em pronunciamento da tribuna da Assembleia Legislativa.

Mais adiante o presidente manifestou gratidão especial às fundadoras “que aqui plantaram as sementes do bem e fizeram vicejar uma Instituição da qual todos nos orgulhamos”, e destacou: “Muito obrigado Irmã Enedina Sacheti, atual Diretora Presidente, que, com seu carisma, muito propriamente dignifica a Sociedade Divina Providência com trabalho, dedicação e inteligência”

O Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, lembrou que “as inúmeras obras da Sociedade Divina Providência só conquistaram saltos positivos ao longo das décadas de atuação, resgatando valores fundamentais à sociedade”. Coube a Irmã Enedina agradecer a todos, qualificando a honraria como um incentivo à continuidade do trabalho nos colégios e hospitais. “Nossa missão é estimular o processo do desenvolvimento humano, capacitando a sociedade para uma vida de amor, paz e, especialmente, solidariedade”, concluiu.



EXCELSIOR QUESTÃO DE SABEDORIA

“A interação entre os seres humanos e o ambiente ultrapassou a questão da simples sobrevivência. No decorrer dos séculos, para atender as necessidades humanas, foi-se desenhando uma equação desbalanceada: retirar, consumir, descartar. Ao contrário de outros seres vivos, que para sobreviverem estabelecem naturalmente o equilíbrio com outros seres e o ambiente, a espécie humana tem dificuldade em estabelecer o seu limite de crescimento, assim como para relacionar-se com outras espécies e com o planeta. Essa é a fronteira entre o conhecimento e a falta de sabedoria humana sobre sua própria casa, o planeta terra”, observa ao Jornal do Sinepe/SC a diretora pedagógica Maitê Camila Metzner Mette.

- Fica evidente a importância de inculcarmos na mente e no dia a dia da comunidade escolar, a consciência de manter um ambiente saudável no presente e no futuro.

Com um trabalho ambiental já consolidado, o Colégio Excelsior, em Blumenau, este ano está desenvolvendo o projeto “Biodiversidade, e o Vale do Itajaí”, sob orientação da educadora Ambiental Luana Gabriela S. Holetz.

“A instituição procura sensibilizar os estudantes a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta, auxiliando-os a analisar criticamente os princípios que tem levado a destruição inconsequente dos recursos

naturais”, acrescenta a diretora Maitê.

O foco é a região do Vale do Itajaí, mais especificamente a degradação da mata ciliar – uma das principais causas das inúmeras catástrofes ocorridas no Vale, observando inclusive a fauna e flora. O colégio dispõe de exuberante área verde, que contempla um bosque e trilhas onde os estudantes, durante o projeto, fazem o reconhecimento das espécies do local tendo a clareza que a natureza não é fonte inesgotável de recursos, suas reservas são finitas e devem ser utilizadas de maneira racional evitando o desperdício e considerando o consumo consciente como processo vital.

- Acreditamos que projetos como esse são de suma importância no âmbito escolar, tendo em vista que buscam agrupar a sensibilidade dos estudantes para o cuidado com o meio ambiente. Faz-se necessário buscarmos uma nova visão, focando valores e uma nova consciência que nos leve a um cuidado com a nossa única morada: a terra salienta a diretora pedagógica Maitê.



Convivência harmoniosa com o ambiente

FAYAL

AGENDA 21 FAYAL DESPERTA PROTAGONISMO JUVENIL

Em reportagem enviada à redação, o jornalista Romeo Nogueira, gerente de Comunicação e Marketing do Colégio Fayal, em Itajaí, destaca uma das ações de sustentabilidade que vem despertando a atenção de pais e alunos: a Agenda 21 Fayal.

- Trata-se de um bem elaborado projeto ambiental que reúne alunos das séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O grupo é coordenado pelo professor Fábio Alexandre da Silva Toniazzo, e tem se destacado no cumprimento da Proposta de Recuperação da Mata Ciliar, iniciada em setembro de 2009 nas margens da retificação do Rio Itajaí Mirim, no bairro Cordeiros, diz Romeo.

O trabalho de recuperação, com o plantio de mudas nativas, como aroeira, arazá, canela e jequitibá, conta com a parceria do projeto “Itajaí Mais Verde” e do Viveiro Fazenda Nativa, mantido pela Famai, Fundação do Meio Ambiente de Itajaí.

A mata ciliar é a faixa de vegetação próxima ao curso dos rios. A área é protegida por leis federais. Na cidade de Itajaí a maior parte dessa vegetação está completamente devastada. Alguns trechos são considerados irrecuperáveis, pois estão situados em área urbana. Sua preservação é importante porque protege as encostas dos rios da erosão e dos desmoronamentos.



Recuperação com o plantio de mudas nativas

Desde que foi iniciada, a proposta conquistou o apoio de vários órgãos e entidades ambientais – como o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí –, que a reconhece como um projeto ambiental viável, fundamentado em práticas de desenvolvimento sustentável. O trabalho da Agenda 21 Fayal também já foi destaque na mídia local e tema de um artigo na revista Agenda 21 & Juventude, publicada pelo Ministério do Meio Ambiente.

“Uma questão muito forte neste grupo da Agenda 21 aqui no Fayal diz respeito ao protagonismo juvenil destes integrantes na comunidade, pois um dos objetivos do projeto é o de promover a emancipação e a autonomia do jovem diante destas questões ambientais, sem que ele fique sempre na dependência do professor. Hoje, temos alguns de nossos alunos que já participam das audiências do Plano Diretor da cidade e das reuniões da Associação Comercial e Industrial de Itajaí”, destaca o professor Fábio Toniazzo. “Nossa opção é por uma educação ambiental comunitária, além dos muros da escola, e, nesse sentido, são os estudantes os principais responsáveis pelas decisões dentro desse grupo”, pontua.

A Agenda 21 Fayal é inspirada na proposta Agenda 21 Escolar, um projeto ambiental que integra as ações do movimento “Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas”, desenvolvido em todo o país pelo Ministério da Educação e Ministério do Meio Ambiente. No Fayal, além da proposta de recuperação da mata ciliar, que terá continuidade neste ano letivo, os alunos integrantes do projeto também estão envolvidos em atividades como o plantio de mudas, no horto escolar, oficinas temáticas e reaproveitamento da água da chuva.



DIRETO AO PONTO

JORNAL DAS ESCOLAS PARTICULARES DE SANTA CATARINA

Saiba mais sobre os temas desta página no portal do Sindicato www.sinepe-sc.org.br

DAMA

Escola Técnica Dama destacada em SC com o Prêmio MPE Brasil. A entrega da comenda, feita pelo Sebrae/SC, RBS e Gerdau, ocorreu na UFSC. O cobiçado Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas mobilizou 3097 concorrentes, dos quais 33 foram selecionados. A Dama venceu na categoria de educação. Segundo o superintendente do SEBRAE/SC, Carlos Guilherme Zigelli, além dos benefícios adquiridos com o prêmio, as empresas vencedoras ganham em reconhecimento. "Ter o nome indicado nacionalmente é algo a ser valorizado e as empresas escolhidas são merecedoras por terem se destacado no ano de 2011 em qualidade produtividade e competitividade". A Escola Técnica Dama tornou-se uma das poucas empresas na história dos 17 anos do Prêmio MPE Brasil a conquistar os prêmios da categoria e de Responsabilidade Social em SC, informa o diretor Luiz Carlos de Moraes Damasceno.



COMECINHO

A professora Patrícia Omizzollo Wormsbecker, da Escola Comecinho de Vida e Gennius Ensino Fundamental, conta que o ano foi planejado a partir de uma maratona, com "palestras, reflexões, socialização de ideias e emoções, baseadas na construção do saber, na consciência ética e na força do trabalho para promover a melhoria da qualidade das relações no espaço educativo, direcionando a ação pedagógica com qualidade, eficiência e crescimento". Patrícia acentua que tudo foi feito "para dar as mais carinhosas boas-vindas aos nossos alunos e familiares, na certeza de que juntos trataremos de proporcionar a cada dia um vínculo de reciprocidade com afetividade".



14

IMACULADA

"Aos 75 anos, o Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição orgulha-se de ter a confiança e o reconhecimento da sociedade em seu trabalho voltado à formação de cidadãos de bem". Palavras do diretor Geancarlos F. F. de Matias. Com Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Técnico em Enfermagem, a escola prioriza a formação dos alunos "para enfrentar a competitividade do mundo atual".



TRABALHO A DISTÂNCIA

A pessoa que presta serviço fora do local de trabalho, em sua casa, por exemplo, submetida aos comandos do empregador através de celular, e-mails, redes sociais e outros, é considerada empregado. Mas é preciso resguardar o empregador do pagamento de eventuais adicionais



Por **Claudio Lange Moreira**, assessor da Diretoria do Sinepe/SC, advogado, especialista em Direito e Processo do Trabalho

Anova Lei nº 12.551, de 15/12/11, alterou o art. 6º da CLT, para equiparar os efeitos jurídicos da subordinação exercida por meios telemáticos e informatizados à exercida por meios pessoais e diretos.

O cerne da questão está no elemento subordinação, o mais essencial para caracterizar a relação de emprego, conforme art. 3º da CLT. Em sua redação atual, assim está expresso:

"Art. 6º Não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado no domicílio do empregado e o realizado a distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego.

Parágrafo único. Os meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão se equiparam, para fins de subordinação jurídica, aos meios pessoais e diretos de comando, controle e supervisão do trabalho alheio."

Significa que a pessoa que presta serviço fora do local de trabalho, em sua casa, por exemplo, submetida aos comandos do empregador através de celular, e-mails, redes sociais e outros, é considerado empregado.

Entendemos que pelo fato de não haver o controle de tempo por parte do empregador, quanto ao período em que o empregado permanece executando sua tarefa, não deve ocorrer o pagamento de horas-extras. De outra banda, caso haja algum tipo de controle, as mesmas serão devidas.

Essa alteração da CLT, que nivelou o trabalho a distância com o realizado no estabelecimento do empregador, e impôs barreiras ao uso das novas tecnologias, traz à tona o imperativo da revisão da maneira como os serviços são prestados e, a conseqüente necessidade de novas práticas de trabalho que permitam que a empresa fique resguardada do pagamento de eventuais adicionais extraordinários. Quaisquer dúvidas entrem em contato com a equipe do Sinepe/SC.



EM CASO DE DÚVIDA RECORRA AO JUDICIÁRIO

Considerações importantes sobre a lei 12.508/2011 do novo aviso prévio

Por **Osmar dos Santos**, advogado, Diretor Executivo do Sinepe/SC

O Ministério do Trabalho, através de orientações internas (que não é Lei, Legislativo ou Judiciário), e sindicatos profissionais vêm fazendo interpretações e exigências absurdas quanto ao novo aviso prévio proporcional. O que a lei fez foi apenas acrescentar ao art. 487 da CLT, ao aviso prévio nele previsto, mais três dias por ano de contratação do trabalhador (pela Constituição/88, foram revogados seus dispositivos que concediam aviso prévio inferior a 30 dias), no mais, tudo se mantém inalterado. Os empregadores não devem aceitar as interpretações e exigências absurdas. Havendo impasse, provoquem o Judiciário, este sim, é competente para dirimir as dúvidas.

Abaixo, seguem esclarecimentos complementares - extraídos dos Informes da Confenen (Roberto Dornas), dos quais compartilhamos:

>> **Duração mínima:** desde a Constituição/88, 30 dias é a duração mínima, qualquer que seja o tempo de contratação. Agora, se regulamentou a proporcionalidade ao tempo de serviço, como prevê nossa lei maior, garantido o mínimo anteriormente existente e acrescentando, durante 20 anos após o 1º, mais três dias por ano. Sendo assim, mínimos 30 dias até um ano de contratação; máximo 90 dias com 21 anos de contratação.

>> **Aplicação imediata:** a todo empregado que, em 11/10/11, não tinha seu contrato já rescindido, mesmo o que já se achava em decurso de prazo do aviso.

>> **Término de contrato:** termina, para todos os efeitos, na data final do prazo de aviso-prévio, seja ele cumprido ou não, dispensado o cumprimento ou indenizado.

>> **Com um ano de contratação:** o artigo 1º da Lei nº 12.508 prevê que até um ano (12 meses) são 30 dias. Até um ano e não menos de um ano de contratação, 30 dias. Logo, o primeiro acréscimo de três dias só ocorrerá com dois anos de contratação. Se o tempo de contratação ultrapassa um ano, serão acrescentados mais três dias por ano.

>> **Por ano:** são três dias por ano após o primeiro e não por meses, dias ou fração de ano.

>> **Integração:** como o prazo de aviso-prévio integra o contrato de trabalho, todas suas consequências, também: 13º, férias, multa de FGTS.

>> **Cumprimento e duração, não indenização:** não se trata de indenização de três dias por ano, mas de duração e cumprimento do prazo total. Se o empregador não quiser o cumprimento ou dispensá-lo, deverá indenizar todas as parcelas correspondentes à duração.

>> **Mão dupla:** a duração se aplica tanto para o empregador como para o empregado que der o aviso-prévio. Observação: quando o empregado preavisa e deixa de cumprir o prazo, na rescisão, computam-se tudo o que for previsto até a data de término do aviso. Descontam-se tudo o que for relativo ao tempo de não cumprimento pelo empregado.

>> **90 dias:** o prazo máximo de aviso-prévio será de 90 dias, ou seja, para quem completar 21 ou mais anos de contratação (30 + 60).

>> **Custo:** o novo prazo de aviso-prévio eleva o custo dos encargos trabalhistas e sociais da empresa.

>> **Diminuição da jornada:** a diminuição da jornada, quando o empregador demite, se aplica em todo o novo prazo do aviso para cada empregado.

>> **Repercussão na escola:** dificuldade para demitir o professor em final de ano: o aviso terá que ser dado com muita antecedência e o professor deverá cumpri-lo, pelo menos em parte, antes do término do ano letivo, o que não é aconselhável; pelo §3º do artigo 322 da CLT, terminando o aviso-prévio no final do ano letivo ou no período de férias escolares após ele, o professor terá direito aos salários até a data anterior ao de início do ano letivo seguinte; se o professor deixar de trabalhar antes do término do ano letivo, a escola terá que pagar ao demitido e a seu substituto.

Seu negócio é educar, o nosso é facilitar a gestão da sua instituição.

Há 15 anos o UNIMESTRE evolui com foco exclusivo ao desenvolvimento de uma solução para a gestão educacional, contando com a experiência de mercado e troca de informações com nossos parceiros, estando à frente das principais necessidades apresentadas e buscando sempre os melhores recursos para nossos clientes. Atendemos mais de 150 instituições em vários estados do Brasil e estamos já há quatro anos no continente africano.

O UNIMESTRE alcançou a maturidade que um sistema necessita para ser oferecido a todos os níveis de educação, desde séries iniciais à pós-graduação.



Desconto de 50% na licença de uso para filiados ao SINEPE/SC

Agende uma apresentação completa do sistema.

unimestre

■ sistema de gestão educacional ■

A melhor solução para a gestão de instituições de ensino

MÓDULOS EM DESTAQUE

Acadêmico	Financeiro	Portal On-Line	Biblioteca	Estágios
Avaliação Institucional	Disponibilidades do Professor	Enquete	Fórum	Extra-Curricular
Eventos	Inscrições e Seleção	Matrícula On-Line	Negociação On-Line	Nota Fiscal de Serviços Eletrônica
Produção Acadêmica	Prova Interdisciplinar	Prova On-Line	Recados	Reserva On-Line

E muito mais...

PARCERIA DE RESULTADO

Na década de 50, a educação católica em Santa Catarina desenhou o modelo de sindicalismo que deu origem ao Sinepe/SC e se mantém perfeitamente integrada à Instituição, constituindo-se num valioso apoio. Exemplo dessa presença vigorosa é a parceria que viabilizou mais uma Jornada Pedagógica no início deste ano. Segundo o professor Jairo Alberto Rambo, coordenador da Associação de Educação Católica de SC, essa ação conjunta, além de representar sintonia, é um passo essencial que abre caminhos.

Saiba mais sobre a Jornada às páginas 5, 6 e 7



Jairo Rambo: modelando a escola do futuro

ASSEMBLEIA GERAL NEGOCIAÇÕES À MESA



A união do segmento privado educacional catarinense supera os obstáculos mais complicados dos ajustes das CCT's

Durante a 1ª Assembleia Geral Ordinária deste ano, o carro chefe da concorrida reunião foi o anúncio feito pelo presidente Marcelo Batista de Sousa da abertura das negociações Coletivas de Trabalho – 2012/2013 com os 13 sindicatos de trabalhadores que atuam na rede privada educacional de Santa Catarina

Marcando formalmente o início das atividades referentes deste ano letivo, o Sinepe/SC promoveu Assembleia Geral Ordinária durante a tarde de 14 de fevereiro com participação maciça dos diretores e mantenedores de instituições de ensino de várias regiões do estado. O encontro, o primeiro do ano, lotou o auditório do Sindicato. A pauta dos trabalhos incluiu ainda a avaliação dos projetos de lei em tramitação nas casas legislativas e a análise das novas leis trabalhistas, entre os quais os de números 12.506/2011, sobre o novo “Aviso Prévio”, e, 12.551/2011, que altera o art. 6º da CLT. Também foram analisados o art. 318 CLT, sobre recurso ao STF, a portaria 2686/2011 MTE, que trata do novo prazo para o Ponto Eletrônico, o tema da acessibilidade nas escolas de Florianópolis e a resolução 158/2008 do Conselho Estadual de Educação. A ordem do dia foi concluída com a discussão de assuntos de interesse geral.

ATENÇÃO SEVERA E VIGILANTE

O presidente Marcelo relatou aos presentes o intenso trabalho realizado pelo Sindicato no acompanhamento de cada um dos assuntos citados na “ordem do dia”, mantendo vigilância do que é feito e proposto nas casas legislativas, sempre em defesa dos interesses das escolas particulares e no mais absoluto respeito às leis vigentes.

Para dar aos diretores e mantenedores um exemplo do grande volume das tarefas desempenhadas pela Diretoria e Equipe do Sinepe/SC ele citou, por exemplo, que atualmente estão em tramitação no Congresso Nacional mais de cento e vinte projetos de leis, todos especificamente tratando da educação e a maioria envolvendo a rede privada de ensino. Dentre esses projetos “alguns nos são favoráveis, mas a maioria é contra os interesses da escola particular”.

- Existem mesmo alguns absurdos. Esses PLs (projetos de leis) são acompanhados sistematicamente pelo Sinepe/SC, e, sempre que se faz necessário, nos posicionamos sobre cada matéria, enviando ofícios às Comissões e, em especial, aos respectivos relatores, seja para oferecer o nosso empenho para a aprovação, ou não, e a cada manifestação temos o cuidado de embasar e justificar nossa posição em severa e rigorosa observância na defesa da escola privada.

O presidente disse ainda que esse trabalho tem plenamente se justificado, “pois temos conseguido uma boa parcela de êxito nas nossas considerações”. É o caso recente, lembrou, do Projeto de Lei do Senador Casildo Maldaner, propondo a desoneração dos pesados encargos sobre os investimentos em educação de empregados e empregadores. (Saiba mais no portal www.sinepe-sc.org.br)

UNIDADE E REPRESENTATIVIDADE

A presença maciça de diretores e representantes das instituições mantenedoras do segmento privado educacional catarinense assegurou um dos melhores quóruns dos últimos meses, ampliando as possibilidades da Assembleia em atender as afiliadas do Sinepe/SC com maior acerto e precisão.



Antes da plenária a diretoria esteve reunida para traçar os detalhes do planejamento do ano e fixar as próximas metas. A partir da esquerda, Irmão Evilázio Tambosi, Osmar dos Santos, Marcelo Batista de Sousa, Ana Paula Köller Zanella, Irmã Marli Schlin-dwein, Irmã Inês Boesing e Irmã Ana Aparecida Besel